

ECONOMIA

OPORTUNIDADE

Ribeirão anuncia mega feirão do emprego com 16 mil vagas

Iniciativa reúne poder público e setor privado; evento será em 12 de julho

DA REDAÇÃO

Ribeirão Preto lançou nesta semana o programa “Emprega Mais Ribeirão”, que promete oferecer cerca de 16 mil vagas de emprego até o fim de 2025. A ação reúne Prefeitura, Sincovarp, CDL RP, Sincomerciários e IBEE, com apoio de dezenas de entidades públicas e privadas.

De julho a dezembro, serão realizados 14 mutirões de emprego, com vagas em diversos setores da economia local. A iniciativa une as experiências dos projetos Emprega Varejo, Emprega Ribeirão e Mini Feirões, agora transformados em uma força-tarefa unificada.

As empresas vão cadastrar previamente suas vagas por meio de link divulgado pela organização. Também poderão enviar equipes de RH para entrevistas e contratações no local. Os candidatos devem levar currículo impresso em duas vias. Quem tiver dificuldades para elaborar o documento poderá contar com apoio da equipe. Também é possível autorizar a inclusão do currículo no Banco de Vagas de Ribeirão Preto.

PRIMEIRA EDIÇÃO

O primeiro grande evento será o Mega Mutirão Emprega Ribeirão, no dia 12 de julho (sábado), das 9h às 14h, no Ginásio Gavino Virdes (Cava do Bosque).

Segundo o prefeito Ricardo Silva (PSD), a ação fortalece a economia local e gera oportunidades. “Os mutirões são uma resposta concreta às necessidades da população e do setor produtivo”, afirmou.



Anúncio do Mega Feira, feito pelo prefeito Ricardo Silva (PSD)

Setor aponta apagão de mão de obra

Para o Sincovarp, a iniciativa enfrenta um problema crescente: a escassez de trabalhadores. “Todos os setores sofrem com o apagão de mão de obra. O Comércio é dos mais impactados. Supermercados, por exemplo, têm centenas de vagas abertas. É uma situação urgente que estamos enfrentando com apoio de dezenas de entidades”, afirma Paulo César Garcia Lopes, presidente do Sincovarp e da CDL RP.

“Os mutirões geram impacto social e ajudam milhares de pessoas a entrarem no mercado de trabalho, especialmente no varejo. Estar ao lado dos trabalhadores é nossa razão de existir”, reforça Regina Pessoti, presidente do Sincomerciários RP.

Evento também terá orientação profissional

Os mutirões aos sábados também oferecerão painéis de orientação profissional, capacitação e inclusão produtiva. Entre os temas estão:

- Como se preparar para o primeiro emprego
- Planejamento de carreira
- Empreendedorismo para MEIs
- Atendimento nota 10
- Perfil de um vendedor fora de série
- Como a tecnologia pode ajudar no crescimento profissional

Além disso, serão divulgadas trilhas de qualificação gratuitas ou de baixo custo, oferecidas por instituições de ensino profissionalizante e pelo Sistema S.

MEGA MUTIRÃO EMPREGA RIBEIRÃO

Data: 12/7 (sábado) | Horário: das 9h às 14h

Local: Ginásio Gavino Virdes (Cava do Bosque) – R. Camilo de Mattos, 627

Cadastramento de vagas: até 8/7

pelo link <https://forms.gle/dHEYXHg2HJNNe8oT7>

ASDASDAS

Multiplan expande investimentos

A Multiplan Empreendimentos Imobiliários (MULT3) anunciou um novo ciclo de crescimento em Ribeirão Preto. Desde o início de 2024, seus dois principais ativos na cidade — RibeirãoShopping e ShoppingSantaÚrsula — somaram mais de 70 novas operações comerciais.

Os resultados impulsionaram a receita dos centros de compras. No 1º trimestre de 2025, o Shopping

SantaÚrsula teve aumento de 17,7% na receita de locação em relação ao mesmo período de 2024. Já o RibeirãoShopping cresceu 13,9%.

Com taxa de ocupação superior a 97%, o RibeirãoShopping inaugurou 35 novas lojas em 2024 e mais 14 no primeiro semestre de 2025. “Mais que um centro de compras, o RibeirãoShopping se consolidou como um dos mais modernos complexos multiuso do

país”, afirma Marcos Botelho, superintendente do shopping.

O ShoppingSantaÚrsula também bateu recorde: 14 novas marcas abriram em 2024 e outras nove no 1º semestre de 2025, alcançando 95,4% de ocupação, a maior desde 2019. O shopping soma 11 trimestres consecutivos de crescimento em vendas e público, reforçando sua importância no portfólio.

SUSTENTABILIDADE

Nova gestão, velhos desafios: a agenda ambiental urgente de Ribeirão Preto

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*

canepele@usp.br



OS PRIMEIROS MESES DE UMA NOVA GESTÃO MUNICIPAL SÃO SEMPRE UM TERMÔMETRO DAS PRIORIDADES E DA CAPACIDADE DE AÇÃO DO GOVERNO ELEITO.

Em Ribeirão Preto, com a administração de 2025 já em curso, a agenda ambiental se impõe como um dos campos mais críticos e que mais exigirão visão estratégica, coragem e, sobretudo, resultados efetivos. Os problemas são conhecidos, alguns históricos, e as soluções demandam mais do que diagnósticos repetidos; exigem um novo fôlego e um compromisso real com a sustentabilidade.

Um dos desafios mais emblemáticos é a gestão de resíduos sólidos. Informações de debates e análises recentes indicam que Ribeirão Preto enfrenta uma taxa de reciclagem preocupantemente baixa, com algumas fontes apontando que menos de 3% do lixo gerado na cidade é efetivamente reciclado. Isso significa que a esmagadora maioria dos resíduos segue para aterros, diminuindo sua vida útil, desperdiçando recursos valiosos e potencializando a emissão de gases de efeito estufa, como o metano, que também pode contaminar o solo e o aquífero. Enquanto isso, “bolsões” de descarte irregular de entulho e outros resíduos ainda marcam a paisagem urbana e rural. A pergunta que fica é: a nova gestão irá confrontar esse cenário com medidas robustas, que vão além da coleta seletiva pontual e realmente fomentem a economia circular, valorizem o trabalho das cooperativas e eduquem a população para uma mudança de hábitos? Ou continuaremos a “enterrar” um problema que poderia ser fonte de renda e desenvolvimento sustentável?

Paralelamente, a preservação dos nossos recursos hídricos clama por atenção urgente. Ribeirão Preto é 100% abastecida pelas águas do Aquífero Guaraní, um gigante subterrâneo de valor inestimável. No entanto, estudos recentes apontam para uma realidade alarmante: a reposição do estoque hídrico do Aquífero Guaraní pode ser insuficiente frente ao volume consumido, com indícios de superexploração e rebaixamento do nível em diversas regiões. Essa pressão, somada à necessidade de proteger as áreas de recarga contra a expansão urbana desordenada e a contaminação por diversas fontes, coloca em xeque a segurança hídrica das futuras gerações. Além disso, os córregos urbanos, como o Retiro e o Ribeirão Preto, que já passaram por processos de desassoreamento, continuam sob ameaça de poluição. Notícias sobre mortandade de peixes e alterações na qualidade da água ainda surgem, evidenciando que o tratamento de esgoto e o combate ao despejo irregular precisam ser contínuos e mais eficientes. Vale lembrar que, em 2017, estimava-se que a Bacia Hidrográfica do Pardo ainda recebia toneladas de esgoto diariamente. A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, que já apresentava atraso em 2024, é outra tarefa inadiável.

A nova administração municipal herda, portanto, um passivo ambiental considerável, mas também a oportunidade de fazer diferente. A sociedade ribeirão-pretana espera ações concretas que demonstrem uma real priorização do meio ambiente. Isso envolve não apenas a aplicação das leis existentes, como o Plano Diretor e o Código Sanitário, mas também a inovação na busca por soluções, o fortalecimento dos órgãos de fiscalização, o investimento em educação ambiental e a transparência na gestão dos recursos naturais.

É fundamental que a nova gestão apresente um plano ambiental claro, com metas mensuráveis e cronogramas definidos, e que dialogue abertamente com a sociedade, universidades e organizações do terceiro setor. Os desafios são imensos, mas a inação ou as soluções paliativas não são mais uma opção. Ribeirão Preto precisa de um choque de gestão ambiental para garantir um futuro mais saudável, resiliente e sustentável para todos os seus cidadãos. Estaremos atentos e cobrando.

* Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.